

## O PAC do Ministério da Integração Nacional

A carteira de projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Ministério da Integração Nacional envolve ações dinamizadoras do desenvolvimento regional. Representa uma disponibilidade de investimentos de R\$ 17 bilhões no período 2015-2018, da qual já foram aplicados cerca de R\$ 7,5 bilhões.

Na carteira estão incluídas ações estruturantes de oferta de água, com destaque para o Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF (CE, PB, PE e RN), o Cinturão das Águas (CE), a Adutora do Agreste (PE), o Sistema Adutor da Vertente Litorânea (PB), a Adutora do Pajeú (PE), o Canal do Sertão Alagoano (AL), a Recuperação dos Reservatórios Estratégicos e o Programa de Segurança de Barragens, que compreende a recuperação de 246 barragens nos seguintes estados: AL, BA, CE, MA, MG, PB, PE, PI, RN e SE.

No primeiro semestre de 2017, foi assinada ordem de serviço da meta 1N para conclusão das obras do canal do Eixo Norte do PISF e as águas que percorrem o canal do Eixo Leste, que sai da Barragem de Itaparica, formada pelo Rio São Francisco, na divisa da Bahia, e que atravessam quatro municípios de Pernambuco – Floresta, Betânia, Custódia e Sertânia – até desembocarem na cidade de Monteiro, na Paraíba, chegaram ao reservatório do Boqueirão, que abastece a região metropolitana de Campina Grande, beneficiando diretamente mais de 700 mil pessoas em 18 cidades.

Esses empreendimentos buscam oferecer segurança hídrica às comunidades, tanto para o consumo humano, quanto para o desenvolvimento de atividades econômicas que ampliem a renda das populações beneficiadas, reduzindo desigualdades regionais e impulsionando o desenvolvimento.

Os variados investimentos do PAC em Sistemas Integrados de Abastecimento de Água multiplicam a capacidade de investimento de municípios e estados em Saneamento, melhorando a salubridade dos ambientes habitados e reduzindo a carga sobre os sistemas de saúde. Esses investimentos da União são, via de regra, associados a aportes dos outros entes federativos em obras complementares que movimentam a economia local.

O Ministério da Integração Nacional promove intensos esforços na revitalização de bacias hidrográficas. Trata-se de ações de saneamento básico que reduzem as cargas orgânicas dispensadas nos corpos hídricos. Acoplados a esses investimentos, existem esforços do PAC também no controle de processos erosivos. Esse conjunto de intervenções melhora a capacidade de rios em manter variada ictiofauna com valor para exploração econômica, reduz custos gerais de tratamento de águas, tanto para o setor de saneamento quanto para atividades produtivas.

Esses esforços se traduzem no compromisso ambiental do PAC no âmbito do Ministério da Integração Nacional.